

# O MINISTÉRIO DA PALAVRA E O DISPENSAR DE DEUS PARA A ECONOMIA DE DEUS

(Sábado – Primeira sessão da manhã)

Mensagem Quatro

## A medida da esfera de ação de Deus e o ministério sobre a luta espiritual

Leitura bíblica: 2Co 10:12-15; Ef 2:6; 6:10-12

- I. **“Nós, porém, não nos gloriaremos além da medida, mas segundo a medida da esfera de ação que o Deus que mede todas as coisas demarcou para nós” – 2Co 10:13:**
- A. O apóstolo Paulo era ousado, mas não era ousado sem limite; isso mostra que ele estava sob a restrição do Senhor:
    - 1. Paulo gloriava-se segundo a medida da esfera de ação que o Deus que mede todas as coisas, o Deus que governa, demarcou para ele.
    - 2. Seu ministério ao mundo gentio, incluindo Corinto, era segundo a medida de Deus (Ef 3:1-2, 8; Gl 2:8); logo, gloriava-se dentro desse limite.
  - B. *Esfera de ação* em 2 Coríntios 10:13 significa literalmente “uma vara de medir”, como a régua de um carpinteiro:
    - 1. A palavra *medida* no versículo 13 indica ser governado por Deus; Deus demarcou para nós uma certa porção para a nossa obra e experiência.
    - 2. Há Alguém que governa e mede: o Deus que mede, o Deus que governa; portanto, devemos ficar dentro do limite do governar de Deus, da medida de Deus.
  - C. A partir de 2 Coríntios 10:13-15, podemos ver que, embora esperemos que a obra do Senhor se propague, devemos aprender a estar debaixo da restrição de Deus:
    - 1. Não devemos esperar uma propagação que é sem medida; esse tipo de propagação certamente não estaria dentro do limite de um andar segundo o Espírito – Rm 8:4-5, 14.
    - 2. Pela experiência podemos testificar que, se propagarmos a obra segundo o Espírito, sempre haverá um limite:
      - a. Interiormente, nós não temos paz para propagar a obra além de certo ponto.
      - b. Exteriormente, o ambiente ao nosso redor não nos permite ir além de uma linha divisória específica.
  - D. Paulo teve de aprender a aceitar a restrição do Senhor:
    - 1. Paulo queria ir a Roma, mas ele não esperava ir ali em correntes – At 26:29.
    - 2. Paulo disse aos crentes em Roma que esperava ir à Espanha sendo encaminhado por eles (Rm 15:24), mas ele nunca foi à Espanha.
    - 3. Paulo estava disposto a estar sujeito à medida de Deus; suas correntes e encarceramento foram a restrição soberana de Deus.
  - E. Baseado no princípio da medida de Deus, Paulo disse aos coríntios que tudo que ele fez e falou não foram além da sua medida; Paulo sempre agiu e comportou-se dentro da sua medida – 1Co 2:1-5, 12-13.

- F. Os apóstolos sempre se moviam segundo o governo de Deus; tudo que Deus media para eles tornava-se sua jurisdição.
- G. No serviço da igreja, precisamos perceber que Deus mediu para nós somente uma certa quantia e não devemos esforçar-nos além da nossa medida; temos de conhecer os nossos limites – 2Co 10:12, 14.
- H. Como Paulo, devemos mover-nos e agir segundo o quanto Deus mediu para nós – v. 13.

**II. Ao vivermos com Cristo em Sua ascensão como uma nova criação em ressurreição, nós travamos a luta espiritual para o reino de Deus – Ct 4:8; 6:4, 10; Ef 2:6; 6:10-12:**

- A. Em ascensão nós olhamos com Cristo “dos covis dos leões, dos montes dos leopardos” – Ct 4:8b:
  - 1. Os covis dos leões e os montes dos leopardos representam as regiões celestiais, onde Satanás e seus subordinados estão.
  - 2. A vitória foi ganha, mas Satanás e suas forças malignas ainda estão nas regiões celestiais; devemos ter nosso viver em ascensão, muito acima dos poderes malignos – Ef 3:10; 6:12.
  - 3. Aqui nós lutamos com Satanás e seu poder das trevas sendo fortalecidos no Senhor e na força do Seu poder, e revestindo-nos de toda a armadura de Deus (vv. 12-20); essa é a realidade de viver na ascensão de Cristo.
- B. A luta espiritual é necessária porque a vontade de Satanás é contra a vontade de Deus; nossa luta é para subjugar a vontade satânica e derrotar o inimigo de Deus – Mt 6:10:
  - 1. Precisamos entender o que é a vontade do Senhor – Ef 5:17; Cl 1:9.
  - 2. A vontade de Deus é o que Ele quer e o que Ele pretende realizar – Ef 1:5, 9, 11:
    - a. Deus tem uma vontade eterna, a qual é a fonte do Seu propósito eterno – v. 11; 3:11.
    - b. Uma vez que Deus é eterno, sem começo nem fim, Sua vontade também é eterna; ela está no cerne da origem do universo – Ap 4:11.
    - c. Deus criou todas as coisas para a Sua vontade a fim de que Ele realize e cumpra Seu propósito – Ef 3:11.
    - d. A vontade de Deus está concentrada em Cristo e é para Cristo ter o primeiro lugar em todas as coisas; Cristo é tudo na vontade eterna de Deus – Cl 1:15-18; 3:4, 10-11.
    - e. Deus quer ter Cristo com a igreja; a vontade de Deus é obter a igreja como o Corpo de Cristo – Ef 5:32; 1:9, 22-23; 2:21-22; 4:16.
- C. A fim de travarmos a luta espiritual, nós devemos manter a posição de ascensão – Ct 4:8; Ef 2:6:
  - 1. A luta espiritual mencionada em Efésios 6:10-12 está baseada na posição de ascensão em 2:6.
  - 2. A posição de ascensão nos faz ser vitoriosos na batalha, porque somente na posição de ascensão é que podemos ter autoridade celestial e orar com autoridade para lidar com o inimigo de Deus.
- D. A luta espiritual está baseada na vitória de Cristo; por meio da morte, o Senhor Jesus destruiu o diabo, reduzindo-o a nada – Mt 27:51-54; Hb 2:14.

- E. Nós travamos a luta espiritual para vencer o caos satânico e triunfar na economia divina – Ef 1:10:
  - 1. A história do universo é uma história da economia de Deus e do caos de Satanás – Gn 1:1-2, 26; Ap 20:10–21:4:
    - a. Satanás é a fonte do caos e o próprio Deus é a economia divina.
    - b. Tanto na Bíblia como em nossa experiência, o caos satânico sempre acompanha a economia divina – 2Co 4:6; 1Tm 1:4.
  - 2. Em vez de nos livrar do caos, Deus quer que sejamos um com Ele para vencer o caos satânico destrutivo na velha criação e levar a cabo a economia divina construtiva para a nova criação – Ef 3:8-10; 2Co 5:17.
  - 3. Ao sofrermos o caos, precisamos posicionar-nos pela economia divina e vivê-la – 1Tm 1:4, 18; 2Tm 4:7.
- F. Precisamos travar a luta espiritual para a edificação divina, a igreja como o Corpo de Cristo; a edificação da igreja é um serviço de guerra – Mt 16:18; Nm 4:3; 26:2; Ne 4:14-23; 1Tm 1:18; 6:12; 2Tm 4:7.
- G. O propósito da luta espiritual é fazer vir o reino de Deus – Ap 12:10:
  - 1. A luta espiritual é a luta entre o reino de Deus e o reino de Satanás – Mt 12:26, 28-29.
  - 2. O reino de Deus consiste em exercer a vontade divina e destruir o poder de Satanás pelo poder de Deus – 6:10; 12:28.
  - 3. A obra da igreja é fazer vir o reino de Deus e, por meio da oração, a igreja deve liberar o poder do reino de Deus sobre a terra – 16:18-19; 6:9-10, 13; 18:19; Ap 11:15.

**III. No dia do Seu casamento, Cristo se casará com aqueles que há anos travam a batalha contra o inimigo de Deus; ou seja, Cristo se casará com os vencedores, que já venceram o maligno – 19:7-9, 11-16:**

- A. Quando vier para lutar contra o anticristo e seu exército, Cristo virá como o Filho do Homem e, como o Filho do Homem, Ele precisará de um complemento que Lhe corresponda e O complete; esse complemento será Sua noiva – 14:14; 19:7-9.
- B. Os vencedores que constituem a noiva de Cristo travam a batalha contra todos os inimigos de Deus e os derrotam – 2:7, 11, 17, 26; 3:5, 12, 21:
  - 1. Os vencedores travam a luta da vida contra a morte e reinam em vida sobre a morte – Mt 16:18; Jo 5:24; 1Tm 6:19; 2Tm 1:10; 1Jo 3:14; Rm 5:17, 21.
  - 2. Os vencedores vencem o caos destrutivo e triunfam na economia divina construtiva; em vez de serem libertados do caos atual, eles vencem o caos pelo Deus Triúno processado e consumado como sua graça todo-suficiente – 2Tm 1:9, 15; 2:1, 17-18; 4:22.